INDÚSTRIA DE BASE TECNOLÓGICA resumo setorial da pesquisa com empresários

IMPACTOS DA COVID-19 NOS PEQUENOS NEGÓCIOS

A 9ª edição da pesquisa "O Impacto da pandemia do coronavírus nos pequenos negócios" entrevistou, via web, 6.138 microempreendedores individuais e micro e pequenos empresários entre os dias 20 a 24 de novembro sobre os efeitos da crise nas suas empresas e sobre que medidas estão sendo tomadas para tentar mitigá-los. O erro amostral é de +/- 1% para um intervalo de confiança de 95%. A seguir, apresentamos os principais resultados para o segmento de indústria de base tecnológica. Do total de respondentes, 74 são empresários do segmento.

20/nov a 24/nov

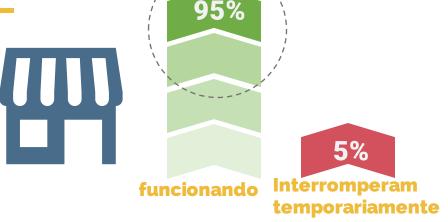
6.138
EMPRESÁRIOS

EMPRESÁRIOS DE INDÚSTRIA DE BASE

26 UFS
E DISTRITO FEDERAL

1. OPERAÇÃO E FUNCIONAMENTO

Desde a pesquisa com coleta no início de abril, vem aumentando o número de empresas que estão reabrindo as portas. Enquanto na pesquisa de abril só 23% das empresas do segmento estavam operando, quase oito meses depois, 95% já estavam de portas reabertas.



Fonte: Pesquisa Sebrae – O impacto da pandemia do coro navírus nos pequenos negócios – 9ª edição. Col eta: 20 a 24 de novembro.

ESTÁ FUNCIONANDO NO MOMENTO?

95% dos empresários responderam que sim no final de novembro

23%

dos empresários responderam que sim no início de abril

2. IMPACTO NAS VENDAS

No geral, com a reabertura de boa parte das empresas, a situação do faturamento tem melhorado. No segmento de indústria de base tecnológica, 66% dos empresários registraram queda no faturamento mensal, percentual menor que o abril (88% estavam afetados no faturamento) e maior que agosto (69%).

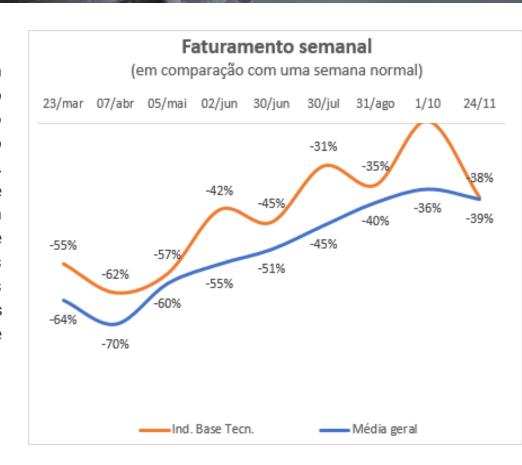
660/0
REGISTRARAM
QUEDANO
FATURAMENTO
MENSAL

Fonte: Pesquisa Sebrae – O impacto da pandemia do coronavírus nos pequenos negócios – 9ª edição. Coleta: 20 a 24 de novembro.



INDÚSTRIA DE BASE TECNOLÓGICA 9ª PESQUISA IMPACTOS DA COVID-19 NOS PEQUENOS NEGÓCIOS

De maneira geral, quase todos os segmentos tiveram interrupção no ciclo de recuperação. Na média do setor, os empresários declararam que o faturamento está 38% abaixo do pré-crise. Com esse percentual, o setor apresentou piora com relação a um mês antes. Em comparação ao resto da economia, o setor segue na média da maioria dos setores, que foi de -39% em novembro. É importante ter cautela com o ritmo de recuperação, como foi evidenciado pela média dos setores no mês de novembro, até porque os segmentos industriais foram afetados por questões como alteração do preço do aço, baixa oferta de insumos no mercado.



3. INOVAÇÃO

Nesta pesquisa, os empresários foram questionados se haviam lançado ou começado a comercializar novos produtos ou serviços desde o começo da crise. No total dos setores, 43% dos empresários responderam que sim. Entre os respondentes de indústria de base tecnológica, esse percentual foi de 32%.



4. PESSOAS

Ainda que a crise siga grave para a maior parte dos empresários, para alguns, a melhora do faturamento tem se traduzido em aumento no quadro de funcionários. Apesar de 10% dos empresários do segmento terem demitido, 24% contrataram trabalhadores com carteira assinada no último mês.



24%CONTRATARAM EMPREGADOS
CLT NO ÚLTIMO MÊS



10%

DEMITIRAM FUNCIONÁRIOS

CLT NO ÚLTIMO MÊS



INDÚSTRIA DE BASE TECNOLÓGICA 9ª PESQUISA IMPACTOS DA COVID-19 NOS PEQUENOS NEGÓCIOS

5. CRÉDITO



Com relação à situação financeira das empresas do segmento, 23% estavam com dívidas ou empréstimos em atraso. Do total do setor, 42% das empresas procuraram empréstimo, mas apenas 46% dessas efetivamente conseguiram crédito.



tentaram acessar crédito, destes:

41% apenas 46% conseguiram e 12% estão aguardando resposta.

CONSIDERANDO TODOS OS NEGÓCIOS DE INDÚSTRIA DE BASE TECNOLÓGICA

NÃO BUSCARAM EMPRÉSTIMO

AINDA NÃO CONSEGUIRAM

58%

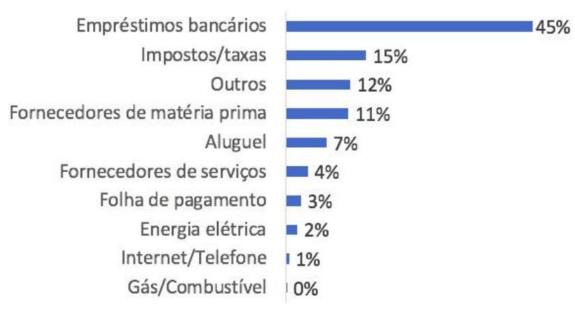
53%

EMPRÉSTIMOS BANCÁRIOS SÃO A PRINCIPAL ORIGEM DAS DÍVIDAS, SEGUIDOS POR IMPOSTOS/TAXAS E FORNECEDORES.

Com relação às dívidas das empresas do segmento, 39% são empréstimos bancários, 20% são com fornecedores de matérias primas e 22% são impostos e taxas.

Têm dívidas de empréstimos bancários

Selecione a principal dívida da sua empresa no momento:





INDÚSTRIA DE BASE TECNOLÓGICA 9ª PESQUISA IMPACTOS DA COVID-19 NOS PEQUENOS NEGÓCIOS

6. INVESTIMENTO

CERCA DE 1 EM CADA 4
EMPRESAS (27%) NÃO TEM
CONDIÇÕES DE
FAZER INVESTIMENTO EM
2021



Com relação às intenções de investimentos para 2021, 29% das empresas do segmento não tem condições de fazer investimentos, 16% pretende modernizar seu negócio (novos produtos e processos) e 9% irão investir em divulgação da empresa.

7. VENDAS DE FIM DE ANO

A expectativas para as vendas de natal e ano novo são pessimistas para a maioria. 62% das empresas do segmento acreditam que as vendas serão piores.

18%

Dos negócios do segmento estão otimistas com as vendas de fim de ano.

NA SUA OPINIÃO, AS VENDAS DE FIM DE ANO SERÃO PIORES QUE ANO PASSADO:

MEI

64%

MPE

58%

8. PERSPECTIVAS

Nesta pesquisa, a média dos empresários do setor afirmou que esperam que a situação econômica só volte ao normal em 13 meses. Para melhor captar o momento dos empreendedores e suas expectativas, perguntamos sobre qual a frase que melhor representava a fase de sua empresa. Entre os respondentes de indústria de base tecnológica, apesar de 51% relatarem ainda terem muita dificuldade de manterem seus negócios, 4% acham que o pior já passou, 18% acham que os desafios trouxeram mudanças positivas e 27% estão animados com as novas possibilidades.



58%

AINDA TÊM MUITA
DIFICULDADE EM
MANTER O
NEGÓCIO



11%

ACHAM QUE O
PIOR JÁ PASSOU



12%

ACHAM QUE OS DESAFIOS TROUXERAM MUDANÇAS POSITIVAS



19%

ESTÃO ANIMADOS COM AS NOVAS POSSIBILIDADES